

Andiroba e copaíba nas farmácias de Macapá: os óleos e seus subprodutos

Bruna Rocha de Oliveira¹
Mateus Santana Ramos¹
Ana Cláudia Lira-Guedes²
Marcelino Carneiro
Guedes²

¹ Universidade do Estado do Amapá,
bruna-rocha@hotmail.com
mateussantana19@hotmail.com

² Embrapa Amapá,
ana-lira.guedes@embrapa.br
marcelino.guedes@embrapa.br

2017

III Jornada Científica

Embrapa

Embora a utilização dos Produtos Florestais Não Madeiros (PFNMs) no setor industrial ainda seja incipiente, é crescente a demanda por esses produtos para uso como fitoterápicos, cosméticos e produtos de higiene pessoal. Além da comercialização em feiras livres, os PFMNs também são encontrados em farmácias de manipulação e de produtos naturais, onde são utilizados como matéria-prima. Dentre os PFMNs, destacam-se a andiroba (*Carapa guianensis* Aubl.) e a copaíba (*Copaifera* sp.). O objetivo deste estudo foi apontar os produtos elaborados a partir dos óleos de andiroba e de copaíba comercializados em farmácias de manipulação e naquelas que comercializam produtos naturais. O estudo foi realizado em três farmácias de manipulação (A, B e C) e uma farmácia que comercializa produtos naturais (Z) e se deu por meio de entrevista, contendo 27 questões semiestruturadas. Foi constatado que as quatro farmácias comercializam produtos elaborados com andiroba ou copaíba, além do próprio óleo "in natura". São elaborados nove tipos de produtos a partir do óleo de copaíba e cinco a partir do de andiroba. Dentre os tipos, destacam-se: pomada, gel, creme, sabonete, óvulos, unguento, colutório e xarope. Além disso, esses óleos, segundo os entrevistados, são muito utilizados em remédios manipulados junto a outros componentes, prescritos por médicos, atingindo concentrações que variam de 5% a 25%. Os produtos são embalados em bisnagas e recipientes plásticos, apresentando rótulos com descrições, data de validade e outras informações como dosagem, indicação, contraindicação e modo de usar, conforme previsto na legislação. A maioria das farmácias compra os óleos de fora do Amapá, pois não há fornecedores locais credenciados que forneçam os laudos de qualidade exigidos pela vigilância sanitária. Os produtos à base dos óleos de copaíba e andiroba estão entre os mais vendidos em todas as farmácias participantes da pesquisa, e vêm ganhando cada vez mais espaço no mercado.

Palavras-chave: produtos da floresta, comercialização, fitoterápicos.